

INFORMAÇÃO AOS ASSOCIADOS DO MONTEPIO 1/2021

UMA EXPLICAÇÃO AOS ASSOCIADOS DO MONTEPIO POR QUE NÃO FOI POSSIVEL CONSTITUIR UMA LISTA DE UNIDADE À ATUAL ADMINISTRAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DESTE ANO

Durante mais de um ano associados que participaram nas eleições de 2018 integrados na Lista C que obteve 35,6% dos votos procuram construir uma lista de unidade que integrasse membros da ex-lista B, que obteve nas últimas eleições 20,1% dos votos, e quadros do Montepio que manifestaram o seu interesse em participar, tendo mesmo posto como condição para a sua participação que a lista incluísse representantes daqueles trabalhadores do Montepio. E tudo isto com o objetivo de afastar nas eleições que se realizam no fim deste ano a atual administração da Associação Mutualista, que é ainda uma administração de Tomás Correia, embora sem Tomás Correia, mas que para além de ser responsável pela situação difícil em que se encontra quer a Associação Mutualista quer o Banco Montepio, é uma administração de continuidade da anterior, que já demonstrou incapacidade total para recuperar quer a Associação Mutualista quer o Banco Montepio pois os prejuízos continuam acumular-se todos os anos que, a manterem-se, põem em risco a própria continuidade do Montepio como já chamou atenção o auditor, pertencente à conceituada empresa PwC, pondo reservas às contas da Associação Mutualista em 2019 e 2020.

Apesar de termos integrado a Lista C nas eleições de 2018, que obteve, entre as duas listas que se opuseram a Tomás Coreia, o maior número de votos (*15.059 votos, que correspondeu a 35,6% dos votos, a lista de Tomás Correia só obteve mais 3008 votos nas eleições de 2018*), nunca reivindicamos a maioria dos lugares dos órgãos associativos de uma lista a apresentar às eleições que se realizam este ano. A nível do conselho de administração pretendíamos apenas designar 3 membros dos 7 que o constituem (e não incluía o para o cargo de presidente), e para o conselho fiscal 2 membros. E mesmo estes lugares não eram todos para associados que integraram a lista C nas eleições de 2018 (um era para uma associada conhecida e reconhecida pelas suas intervenções quer pela opinião pública quer pelos associados). E isto porque estávamos vitalmente interessados em construir uma lista de unidade ampla. No entanto, os representantes da ex-lista B que concorreu às eleições de 2018, que obteve apenas 8563 votos (20,1% do total), mais alguns associados que só recentemente apareceram, pretendiam reduzir o número de membros que podíamos designar para o conselho de administração a apenas 2 dos 7 que o constituem, e no conselho fiscal a somente 1 dos 3 membros efetivos. Tal como aconteceu nas últimas eleições, as pretensões de hegemonia total dos membros da ex-lista B impediu a constituição de uma lista de unidade ampla de toda a oposição à lista de continuidade de Tomás Correia, agora presidida por Virgílio Lima, que certamente se candidatará de novo.

SALVAR OS VALORES DO MUTUALISMO NO MONTEPIO

Comunicado de imprensa nº 1 distribuído aos órgãos de informação

Informamos os associados que, apesar de todos os esforços que realizamos, não foi possível constituir uma lista de unidade que integrasse representantes de um grupo de quadros do Montepio e da ex-lista B que concorreu às eleições realizadas em 2018.

Em relação aos quadros a razão por que isso não foi possível deve-se ao facto de pretenderem que a lista para o conselho de administração da Associação Mutualista, dos 7 elementos que o constituem, 4 - presidente e 3 vogais - fossem designados por eles. Relativamente aos representantes da ex-lista B que concorreram às últimas eleições, a constituição de uma lista de unidade não foi possível porque, apesar de terem obtido apenas 20,1% dos votos nas eleições de 2018, e a listas que integramos 35,6%, queriam que a larga maioria dos lugares do conselho de administração e do conselho fiscal fossem designados por eles.

Face ao desequilíbrio que resultaria de aceitação de qualquer uma destas propostas, somos forçados a iniciar a constituição de uma lista que continua a ser da unidade – incluindo várias correntes de opinião – que defenda os verdadeiros valores do mutualismo, que vise a recuperação do Montepio e a defesa dos interesses e dos direitos dos associados e dos trabalhadores do Montepio (que são também associados), que vivem neste momento de novo sob a ameaça potencial de centenas de despedimentos.

Fazemos um apelo a todos os associados, e em particular aos trabalhadores, para que apoiem esta lista de unidade que se propõe defender os valores do mutualismo, erradicar práticas imorais e contrárias à ética mutualista, defender os direitos dos associados, dos trabalhadores do Montepio, e recuperar a Associação Mutualista Montepio para a segurança, credibilidade e prática de valores mutualistas que teve antes da administração de Tomás Correia. É necessário substituir a administração de Tomás Correia, embora sem ele, que continua na Associação Mutualista, se queremos que o Montepio recupere a confiança dos associados e garanta as suas poupanças.

Eugénio Rosa

Manuel Ferreira

Carlos Areal

Viriato Silva